

3/2011

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 30 DE
JUNHO DE 2011** -----

----- Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre da Câmara Municipal encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra “P”, em número de 21, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pela circular nº 15 edital nº 3/2011 ambos de 22 de Junho de 2011. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Miguel da Conceição Bento	P
João Miguel Palma Serrão Martins	P
Maria Odete de Jesus Palma	F
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Maria Odete Guerreiro Teixeira	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Maria José da Assunção Lourenço Henrique	P
José Francisco Neto	P
Manuel Sequeira Gonçalves	P
José Eugénio Martins Pereira da Costa	P
Maria Otilia Colaço Alves Raposo	P
Mariana Ricardina Costa	P
António Manuel Pereira	F
Mário José Eugénio	P
Maria Madalena Lança Marques – Pres. da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. da Junta de Freguesia de Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. da Junta de Freguesia de Espírito Santo	F
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins – Pres. Junta de Freguesia de Mértola	(A)
Luís Miguel Cavaco dos Reis – Pres. da Junta de Freguesia de Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros	P
Joaquim António Nobre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro	F
José Manuel Silvestre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis	P
Jorge Manuel Teixeira Domingos – Pres. Junta de Freguesia de S. Sebastião dos Carros	P

(A)- A Snr^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola fez-se representar, nos termos da alínea c) do artº 38º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, por substituto legal, o Secretário da Junta de Freguesia Dr. Mário José Santos Tomé. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira; -----

2º Secretário – Maria Otilia Colaço Alves Raposo. -----

ABERTURA DA SESSÃO:- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respectivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17,15 horas. -----

FALTAS DADAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2011: -----

----- Não apresentaram justificação, por escrito, nos termos do nº 2 do artº 46º-A da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, os membros Snrs. António Manuel Pereira e Dr. Miguel da Conceição Bento. -----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pelo nº 5 do art.º 46º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade, deliberou justificar as faltas. -----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1.- ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que, dado tratar-se de assunto que carece de deliberação urgente, propunha, nos termos e para efeitos do disposto no artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro o aditamento à Ordem de Trabalhos do assunto a seguir indicado, passando a constar como ponto 11 da Ordem de Trabalhos, passando o ponto de “Fiscalização dos Actos da Câmara” para o ponto nº 12. -----

1)- Terceira Revisão ao Orçamento Municipal para 2011. -----

----- A Assembleia Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar o aditamento proposto.

1.2.- CORRESPONDÊNCIA: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última sessão até ao dia de ontem. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

1.3.- VOTO DE FELICITAÇÕES AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÉRTOLA:

----- O Snr. Presidente da Mesa leu em voz alta um Voto de Felicitações ao Agrupamento de Escolas de Mértola, que fica anexo à minuta desta acta. -----

----- O Dr. Miguel Bento informou que se iria abster na votação deste assunto considerando que tem familiares directos nos órgãos de gestão da escola. -----

----- Colocado á votação foi aprovado por maioria com duas (2) abstenções. -----

1.4.- VOTO DE CONGRATULAÇÃO E RECONHECIMENTO AO CLUBE NÁUTICO DE MÉRTOLA E CLUBE DE FUTEBOL GUADIANA: -----

----- Foi também lido em voz alta pelo Snr. Presidente da Mesa, um Voto de Congratulações ao Clube Náutico de Mértola e ao Clube de Futebol Guadiana, o qual fica anexo à minuta desta acta. -----

----- A Dr.ª Maria José Henrique disse não perceber porque razão as faixas de campeão alcançadas pelo Clube de Futebol Guadiana não foram entregues no Campo de Futebol, mas sim no Cine-Teatro. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que essa questão deveria ser colocada ao Clube porque foi o Clube que organizou o evento da entrega das faixas. -----

----- O Dr. Mário Tomé informou que a entrega das faixas no Cine-Teatro teve a ver com a pretensão dos jogadores, nomeadamente da equipa sénior que preferiu receber as faixas num local fechado e assim foi feito em função dessa solicitação. -----

----- Colocado o Voto de Congratulações à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

1.5.- VOTO DE LOUVOR AO CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA: -----

----- A Dr.ª Mariana Costa apresentou, em nome da bancada da CDU na Assembleia Municipal, um Voto de Louvor ao Campo Arqueológico de Mértola, que leu em voz alta e fica anexo à minuta desta acta. -----

----- Colocado o Voto de Louvor à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

1.6.- REQUERIMENTOS À CÂMARA MUNICIPAL: -----

----- Tomou a palavra a Dr.ª Maria José Henrique para dizer que se congratula por finalmente estarem concluídas as obras da Biblioteca. -----

----- Relativamente aos requerimentos que a Bancada da CDU tem feito à Câmara Municipal, começou por referir que foi pedida uma informação por escrito e que, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, a mesma deve ser fornecida aos requerentes no prazo de 10 dias, mas que só hoje, no decurso desta sessão é que a mesma foi entregue, dizendo ainda que a mesma tinha sido entregue à Mesa da Assembleia na sessão de 29 de Abril. -----

----- Prossequindo disse que já anteriormente a um outro requerimento da Bancada da CDU foi obtida resposta ao fim de 2 meses, também em sessão da Assembleia Municipal, lembrando que no entanto, a informação prestada não corresponde ao que foi solicitado já que se pedia

informação sobre todos os processos judiciais e não só alguns, referindo que não houve lealdade por parte da Câmara Municipal. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que não é possível dar resposta a pedidos de informação genéricos, têm que ser referido exactamente o que se pretende. -----

----- Tomando a palavra o Snr. Presidente da Câmara informou que o pedido foi feito em sessão da Assembleia de 29 de Abril e deu entrada na Câmara Municipal em 12 de Maio. Que o assunto foi informado pelo Chefe da DAF e houve dificuldade dos juristas em fazer a compilação do assunto. -----

----- Relativamente ao outro pedido, o Snr. Presidente da Câmara disse que foi respondido exactamente o que foi perguntado. Se os eleitos da Assembleia querem saber sobre todos os outros processos o mesmo pode ser feito, mas não esperem que seja feito em 10 dias porque os técnicos têm muito trabalho. -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que o requerimento é feito e começa a contar no dia seguinte à sua entrega, dizendo a lei que a administração dispõe do prazo de 10 dias para dar resposta.

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM:- Neste ponto da ordem de trabalhos entrou na sessão a Dr.^a Odete Palma. -----

----- Prosseguindo, o Dr. Miguel Bento solicitou cópia do relatório da inspecção ao Parque Natural do Vale do Guadiana e da carta da cidadã sobre a escola de Picoitos. -----

---- Disse ainda que também se congratula com a inauguração da nova Biblioteca e que queria referir, relativamente à obra do Mercado Municipal que ainda está a decorrer e que não se aproveitou a oportunidade para colocar telha de canudo no telhado como existe no Centro Histórico. -----

1.7.- SITUAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE MÉRTOLA: -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que queria realçar uma outra situação, que já é recorrente, e que tem a ver com o funcionamento do Centro de Saúde de Mértola, cuja situação se vem agravando de dia para dia, tendo a Câmara uma atitude passiva relativamente a este assunto, devendo em sua opinião envolver nele as pessoas e dar conhecimento da situação a outras entidades. Que na maior parte dos fins-de-semana não há médico no Centro de Saúde e que é preciso tomar uma atitude. -----

----- Referiu ainda que, enquanto coordenador da Comissão Municipal para as Questões Sociais, se deveriam reunir e criar um grupo para fazer pressão e tomar talvez outras medidas. Que está disponível, enquanto membro da Assembleia e Coordenador da referida Comissão para que, se a Câmara assim o entender, fazer alguma coisa, já que todos têm conhecimento do que se está a passar. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que se disponibilizou para convidar o Director do Centro de Saúde para comparecer na sessão da Assembleia e expor a situação do Centro de Saúde a todos os presentes, mas que, devido a falecimento de um familiar, não o fez mas que continua disposto a fazê-lo. -----

1.7.- SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA DE CAMBAS – REUNIÃO DE COMISSÃO: -----

----- A Dr.^a Maria José Henrique disse que na última sessão da Assembleia Municipal foi nomeada uma Comissão para falar com o ex-presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas. Que dessa Comissão fazia parte o Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro, mas que o mesmo não se encontra presente, o actual Executivo da Junta de Santana de Cambas e que nessa reunião esteve também presente o Chefe da DAF da Câmara Municipal, a convite do actual Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Que já tem o resultado dessa reunião que tiveram com o ex-presidente da Junta e que embora não tenha feito um relatório escrito tem alguns dados para transmitir à Assembleia.

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM: - Neste ponto da ordem de trabalhos entrou na sessão o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro. -----

----- Prosseguindo, a Dr.^a Maria José Henrique disse que nessa reunião foram falados diversos assuntos que têm sido levantados aqui na Assembleia e não só a questão da obra da sede da

Junta. Que relativamente às contas, em sua opinião, não há muito a discutir porque as mesmas foram aprovadas pelo actual Executivo quando tomou posse. -----

----- Que o Snr. José Rodrigues respondeu a todas as perguntas que lhe foram colocadas, inclusivamente que fez parte do pagamento que a empresa agora reclama como não pago. Que lhes foi comunicado que a Câmara Municipal passou um cheque à Junta de Freguesia de Santana e que esse cheque pagou parte da mencionada conta. -----

----- Relativamente ao loteamento foi dito que, como todos sabem o Snr. José Rodrigues trabalhou nas telecomunicações e tinha um colega em Beja que supervisionava as obras do loteamento, mas que entretanto a legislação foi alterada e a entidade responsável passou para Faro. -----

----- Quanto ao edifício, o Snr. José Rodrigues relatou o que está à vista de todos, mas que sobre este assunto quem se pronunciou também foi o Snr. Nobre. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro disse que o edifício tem possibilidade de recuperação. Que deve ser tirada toda a parte eléctrica, as casas de banho e as portas, isto é, tirar todo o miolo de dentro do edifício e assim os técnicos já podem ter uma ideia e dar uma opinião sobre o assunto. -----

----- Acrescentou a Dr.^a Maria Jose Henrique que tanto o Snr. José Rodrigues como o Snr. Nobre concordaram em retirar-se todo o miolo do edifício para depois os técnicos poderem avaliar a situação, aproveitando posteriormente o existente, a parte eléctrica, a loiça e as portas, porque se a estrutura de fora está boa deveria ser retirado tudo o que está em boas condições, e que o Snr. José Rodrigues disse à Comissão que está disposto a ajudar, na sua qualidade de munícipe, se o Executivo da Junta assim o entender. -----

----- Prosseguindo a Dr.^a Maria José Henrique disse que a reunião decorreu muito bem e os esclarecimentos foram prestados. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas, tomando a palavra, disse que relativamente ao pagamento do valor total da factura em dívida, que a mesma era de 5000 e tal euros e que o cheque da Câmara Municipal era de 1.200,00 €. Que essa factura tinha sido falada por alto pelo ex-presidente da Junta. -----

----- Relativamente ao loteamento disse ainda o Snr. Presidente da Junta de Santana, que se falou na ANACON, e que seria a empresa Luís Morais a concluir a obra que estava incluída no projecto RITA que entretanto acabou, e não se falou na CERTIEL. -----

----- Prosseguindo disse ainda que a Junta de Freguesia dispõe de quatro funcionários e que hoje só um está a trabalhar, pelo que não tem capacidade, com as pessoas que tem, de fazer tudo.

----- Disse ainda que o ex-presidente da Junta de Freguesia referiu que acompanhou mais ou menos a obra da construção da sede da Junta e que havia outro membro do Executivo que estava responsável pelo acompanhamento da obra e não o fez. -----

----- A Dr.^a Maria José Henrique, tomando novamente a palavra, disse que a Junta de Freguesia pediu ajuda à Câmara; Que a Assembleia Municipal disponibilizou-se para criar uma Comissão para reunir com o ex-presidente e foi feito; Que está disponível para resolver o problema do edifício sede da Junta, seja com senhas de presença ou com o que for preciso. -----

----- Disse ainda que as contas foram aprovadas no final de 2009 e que foi participado as eventuais irregularidades às entidades competentes, estas é que têm de resolver o assunto e não a Assembleia Municipal. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que a proposta da criação de uma Comissão da Assembleia cumpriu os seus objectivos que foi colocar as pessoas a falar. Que haviam questões sobre o edifício e outros assuntos por esclarecer que foram parcialmente esclarecidos, pelo que o papel da Assembleia Municipal está feito. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro, referiu que nessa reunião o Snr. José Rodrigues disse que na altura da colocação do ferro se encontrava de férias e não estava presente quando isso aconteceu. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que queria agradecer à Dr.^a Maria José pelas diligências que efectuou e pelo facto de ter conseguido que o ex-

presidente comparecesse para dar algumas explicações o que o actual Executivo não conseguiu por vários meios incluindo cartas registadas. -----

----- A Dr.ª Maria José Henrique reforçou que o importante é que se tente resolver a situação.

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que já tem uma equipa constituída pelo Vereador Cachoupo, a Chefe da Divisão de Empreitadas e dois técnicos municipais que, na próxima semana irão fazer uma vistoria ao edifício e que a Câmara está disposta a assumir os trabalhos necessários se houver concordância de todos. -----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1.- APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO DE 29 DE ABRIL DE 2011: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 92 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de Janeiro, foi presente, para aprovação a acta da reunião ordinária desta Assembleia, realizada no dia 29 de Abril de 2011.

----- A Assembleia Municipal, por maioria, deliberou aprová-la. -----

----- Absteram-se o Dr. Miguel Bento por não ter estado presente na sessão e a Dr.ª Maria José Henrique com o fundamento de que a acta só chegou na tarde anterior. -----

2.- ELEIÇÃO DE MEMBROS SUBSTITUTOS NA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMBAL: -----

----- Foi presente o processo em que a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), pelo seu ofício nº 516, de 20 de Abril, solicita a eleição de membros substitutos, conforme aprovado no Regimento da Assembleia Intermunicipal e de conformidade com o estatuído no artº 11º da Lei nº 45/2008, de 27 de Agosto. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa propôs a votação, por escrutínio secreto, dos substitutos dos membros eleitos pelo PS e pela CDU na Assembleia Intermunicipal da CIMBAL, não podendo haver substituto para o MIM em virtude daquele Partido ter apenas um representante na Assembleia. -----

----- Efectuado o escrutínio secreto, verificou-se que foram eleitos os seguintes membros substitutos: -----

- Pelo Partido Socialista – D. Cláudia Isabel Nascimento Celestino; -----

- Pela Coligação Democrática Unitária – Snr. Mário José Eugénio. -----

3.- FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS – PARECER DO ROC: -----

----- Foi presente, para conhecimento, a certificação legal das contas da Fundação Serrão Martins e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, que não acompanhavam o Relatório e Contas de 2010 presentes à sessão ordinária realizada em 28 de Abril do corrente ano. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3.1.- FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS – INTERVENÇÕES: -----

----- O Dr. Miguel Bento disse que lhe constou que o técnico responsável pela Fundação tinha saído da mesma, perguntando ao Snr. Presidente se era verdade, tendo este respondido que o técnico se encontra ao serviço na Fundação até ao mês de Agosto do corrente ano. -----

4.- CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA – ANO DE 2010: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na Portaria nº 474/2010, de 15 de Junho, foi presente para aprovação o Relatório de Gestão Consolidado do Município de Mértola do ano de 2010 e do qual faz parte o parecer do Revisor Oficial de Contas, já aprovado em reunião do Executivo realizada em 15 de Junho corrente. -----

----- Colocado o documento à votação verificou-se que a mesma foi a seguinte: Onze (11) votos a favor e onze (11) votos contra. -----

----- Existindo um empate na votação o Snr. Presidente da Mesa exerceu o seu voto de qualidade nos termos do nº 2 do artº 89º da LAL e do nº 1 do artº 26º do CPA. -----

----- Em conclusão a Assembleia, por maioria deliberou aprovar o Relatório de Gestão Consolidado do Município, com doze (12) votos a favor e onze (11) votos contra. -----

4.1.- CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA – ANO DE 2010 – INTERVENÇÕES: -----

----- Tomando a palavra, o Dr. Miguel Bento disse que, relativamente a este assunto, leu o Relatório com a atenção que acha que o mesmo merece e que irá votar contra o mesmo por duas razões sendo uma meramente política e outra mais técnica. Quanto à primeira, tem dúvidas na vantagem para o Município da existência da MERTURIS, não sabendo se não seria mais vantajoso incorporar as pessoas que estão na MERTURIS nos Serviços Municipais. Que considerando a dimensão do Município e o tipo de trabalho que a MERTURIS desenvolve acha que seria mais vantajoso para o Concelho estes técnicos serem incluídos nos quadros da Câmara. -----

----- Relativamente à questão técnica, referiu Dr. Miguel Bento, que no ponto 7 do Relatório o ROC diz que é impossível fazer contas com rigor quando não está feito o processo de inventariação dos bens do domínio público e não entende como é que em 9 anos esse trabalho ainda não foi feito. -----

----- Disse ainda o Dr. Miguel Bento que, nestas circunstâncias, não pode votar em consciência as contas do Município. -----

----- A Dr.^a Mariana Costa, tomando a palavra, disse que faz suas as palavras do Dr. Miguel Bento. Que quando era Vereadora na Câmara ficaram chocados quando propôs a extinção da MERTURIS. Que a empresa tem desenvolvido trabalho, mas que esse trabalho é desenvolvido pela Câmara porque se a Empresa tiver prejuízos é a Câmara que paga e que faz mais sentido que os funcionários da MERTURIS estejam incluídos na Câmara onde podem fazer o mesmo.

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que lhe dá graça a intervenção do Dr. Miguel porque a consolidação das contas nada tem de político e é decorrente da lei. -----

----- Prosseguindo disse que podem discutir sobre a MERTURIS onde quiserem e isso sim é política, mas que o documento que está a discussão é puramente técnico e elaborado por técnicos. Que a criação da empresa e a sua evolução lhe dá todos os argumentos e mais alguns para a defender. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Mesa que queria felicitar os dois eleitos da CDU por terem tido coragem de estar contra a Empresa Municipal. Que a MERTURIS se tem destacado e que quase consegue ser sustentável, como é evidente com o apoio da Câmara, mas que todo o desempenho da MERTURIS é a imagem da Câmara e do Concelho. -----

----- Que os eleitos da CDU têm tido a atitude de, nos últimos tempos, louvar o trabalho da MERTURIS, que começou com um trabalho negativo, mas que actualmente já não é assim. Que é uma Empresa que tem técnicos e funcionários que conseguem ir buscar verbas onde outros não vão e tem tido um papel determinante tanto em Portugal como no estrangeiro. Que continua a divulgar o investimento no Concelho e está a desempenhar muito bem o seu papel, tendo recebido louvores tanto do Turismo como da própria Autarquia. -----

----- Disse o Snr. Presidente da Mesa que as questões da consolidação das contas são puramente técnicas, pelo que solicitou a intervenção do Chefe da DAF, para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Após terem sido prestados alguns esclarecimentos pelo Chefe da DAF, Dr. Figueira, a Dr.^a Odete Palma tomou a palavra referindo que a ideia que tem da MERTURIS não é aquela que se faz passar. Que aquilo que as pessoas têm feito na MERTURIS a Câmara por si só tinha condições de o fazer e que, o que questiona é até que ponto a existência de uma Empresa é benéfica e aumenta o trabalho e a visibilidade do Executivo. -----

----- Prosseguindo na sua intervenção, a Dr.^a Odete Palma disse que em termos de gestão, ponderados os custos e os benefícios será vantajoso para o Município ter uma Empresa Municipal a funcionar? -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que a questão foi colocada pelo Dr. Miguel Bento mas fora do contexto, porque essa questão é meramente política. Que o que lhe parece é que ainda não perceberam porque criaram uma Empresa e porque é que ela foi concebida. Que tivemos a filosofia de que estávamos num concelho turístico e entendemos ter especialistas a trabalhar nessa área, que o mesmo dinheiro gasto na Câmara não tem nenhum mal se o fosse, mas não Merturis já tem. -----

----- A Dr.^a Mariana Costa disse reconhecer que a MERTURIS faz um bom trabalho, mas que é contra as empresas municipais e que aqueles técnicos podem fazer o mesmo trabalho na Câmara. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa questionou que se em vez de ser uma empresa fosse uma associação já não havia mal nenhum? Que o trabalho é bem feito e por uma empresa da especialidade que trata daquilo que é importante para o Concelho que é o turismo. -----

----- O Dr. Miguel Bento interveio dizendo que a sua tomada de ironia não foi de desrespeito nem para com o Snr. Presidente nem com a Assembleia. Que o Presidente da Assembleia começou por dizer que não é um documento político, mas todas as suas intervenções foram políticas. Que o que lhe parece é que, o que a MERTURIS faz estaria mais enquadrado nos quadros da Câmara. Que as opções tomadas são meramente políticas e as prioridades do que a MERTURIS faz são os políticos que as definem. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que é o primeiro a reconhecer que a Câmara tem nos seus quadros excelentes técnicos, mas que nesta área específica tinha poucos, e actualmente a Câmara desenvolve muito mais trabalho do que antes, pelo que a Câmara só ganhou com a MERTURIS na questão da imagem e também porque consegue candidaturas que a Câmara não consegue e que a MERTURIS dá uma projecção completamente diferente com o profissionalismo e o trabalho que os seus técnicos fazem. -----

----- Tomando a palavra, a Dr.^a Odete Palma disse concordar com a parte dos financiamentos, que são uma mais-valia, mas que não concorda com o facto de se dizer que é a MERTURIS que promove a imagem de Mértola, porque quem foi e quem continua a promover a imagem de Mértola é e sempre foi o Campo Arqueológico de Mértola. -----

----- Disse ainda a Dr.^a Odete Palma que o prejuízo da MERTURIS tem diminuído porque têm aumentado o volume das receitas com os passeios de barco, merchandising do Festival Islâmico, do Festival do Peixe do Rio, mas que toda a venda de materiais promocionais a Câmara já o fazia e já recebia esses valores. Que as receitas da MERTURIS são as receitas que a Câmara já tinha das actividades que desenvolvia e bem, não conhecendo nenhuma actividade da MERTURIS que não esteja contemplada no Plano de Actividades da Câmara Municipal, e se o Snr. Presidente puder apontar alguma coisa que a MERTURIS tivesse feito que não o estivesse que o faça porque desconhece. -----

----- Prossequindo disse que gostaria de saber se a Câmara já reflectiu no facto de ser ou não benéfica a existência da MERTURIS. -----

----- Tomando novamente a palavra o Snr. Presidente da Câmara disse que não concorda com a primeira intervenção da Dr.^a Odete Palma porque o dizer que é o Campo Arqueológico que promove Mértola não está a dizer a verdade. Que o Mértola precisa é de uma entidade que saiba promover outras entidades e para que o trabalho seja realçado não é a Câmara ou o Campo Arqueológico que o fazem, mas sim a MERTURIS e os seus funcionários. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente que reconhece a importância do Campo Arqueológico de Mértola, mas não foi a única nem de perto nem de longe e teve sempre por detrás a Câmara Municipal. -----

----- Que a segunda parte da intervenção da Dr.^a Odete Palma só lhe vem dar razão, sendo que a Dr.^a Odete falou na questão do comércio e não foi isso que disse, mas sim a promoção de Mértola. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara de que ano para ano os eventos da Câmara Municipal têm subido inegavelmente de qualidade, notando que há um real desconhecimento do real papel da MERTURIS, sugerindo por isso que leiam os seus Planos de Actividades. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa sugeriu que numa próxima sessão da Assembleia Municipal fosse apresentado um Relatório sobre as actividades da MERTURIS. -----

----- A Dr.^a Mariana Costa disse ainda que a Dr.^a Rosinda é uma excelente técnica e reconhece o trabalho da MERTURIS. -----

5.- REPARTIÇÃO DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) ENTRE RECEITA CORRENTE E RECEITA DE CAPITAL: -----

---- Foi presente uma Proposta aprovada pelo Executivo em reunião ordinária de 01 de Junho corrente, do seguinte teor: -----

---- “O n.º3 do artigo 25º da Lei n.º 2/2007 (Lei Finanças Locais), refere a possibilidade dos municípios decidirem acerca da repartição do montante do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), entre receita corrente e receita de capital, não podendo contudo a receita corrente exceder 65% do FEF. -----

---- Assim sendo, e tendo por base as dificuldades que os municípios enfrentam sempre para cumprir o princípio do equilíbrio financeiro, e ao mesmo tempo a interpretação desse mesmo princípio que refere “as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes” o mesmo é dizer que as receitas correntes podem sempre ser superiores às despesas correntes, contribuindo assim a poupança corrente para o investimento do município. -----

---- Pelo que se propõe que a Câmara Municipal delibere no sentido de afectar 65% das transferências de FEF, à componente da receita corrente, regra essa que irá vigorar no decurso do próximo ano económico.” -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

6.- CONCESSÃO DE DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS NO MERCADO MUNICIPAL – PROGRAMA DE CONCURSO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

---- Foi presente, para aprovação, o Programa de Concurso e Caderno de Encargos com vista à concessão do direito de exploração de espaços comerciais no Mercado Municipal, que mereceram a aprovação do Executivo em reunião ordinária de 15 de Junho corrente. -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Programa de Concurso e Caderno de Encargos propostos. -----

7.- CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE UMA LICENÇA DE TAXI PARA UMA VAGA DO CONTINGENTE DA FREGUESIA DE MÉRTOLA: -----

---- Foi presente, para aprovação, o projecto de concurso com vista à abertura de concurso público para concessão de praça de táxis na freguesia de Mértola, que mereceu aprovação do Executivo em reunião ordinária de 01 de Junho corrente. -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o projecto de concurso proposto. -----

---- Declarou-se impedida de participar na votação o membro Dr.ª Maria José Henrique. -----

7.1. - CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE UMA LICENÇA DE TAXI PARA UMA VAGA DO CONTINGENTE DA FREGUESIA DE MÉRTOLA – INTERVENÇÕES: -----

---- O Dr. Miguel Bento questionou as razões que levaram à abertura do concurso, se existem interessados e porque só foi aberto para a Freguesia de Mértola. -----

---- O Snr. Presidente da Câmara informou que existem interessados e que os concursos são abertos à medida que os alvarás vão caducando. -----

8.- EMPREITADA DE “CONSTRUÇÃO DO PARQUE DESPORTIVO E DE LAZER MUNICIPAL” – APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA A FINANCIAMENTO QREN-EQ: -----

---- Foi presente uma Proposta aprovada pelo Executivo em reunião ordinária realizada no dia 15 de Junho corrente, do seguinte teor: -----

---- “Entre a República Portuguesa e o Banco Europeu de Investimento (BEI) foi acordado um empréstimo de 1.500 milhões de euros para incentivar a execução do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional, do qual a primeira tranche de 450 milhões de euros foi já objecto de contrato de financiamento. -----

---- O designado Empréstimo-Quadro QREN-EQ destina-se a financiar a contrapartida nacional de projectos co-financiados pelo FEDER ou pelo Fundo de Coesão, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013. -----

---- A Operação n.º ALENT-03-0356-FEDER-001226 “Construção do Parque Desportivo e de Lazer Municipal”, aprovada no Regulamento Específico “Equipamentos para a Coesão Local”, inscrito no Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, do INALENTEJO - Programa

Operacional Regional do Alentejo, reúne as condições gerais de elegibilidade fixadas no Despacho 1n.º 6572/2011 dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 80, de 26 de Abril de 2011. -----

----- O apoio a conceder através dos fundos do EQ reveste a forma de um financiamento reembolsável que deve ser compatível com as obrigações orçamentais a que a entidade interessada esteja sujeita, designadamente a sujeição a limites de endividamento, sendo que, nos termos da alínea d), do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 18 de Janeiro, competente à Assembleia Municipal aprovar ou autorizar a contratação de empréstimos. -----

----- De acordo com as regras definidas o financiamento EQ não pode exceder 50 % do custo total aprovado para operação, não pode exceder o valor do custo total previsto na decisão de aprovação do co-financiamento da operação, deduzido do valor do co-financiamento e das componentes não elegíveis a financiamento pelo BEI no âmbito do EQ, identificadas no Anexo 2 do Despacho n.º 6572/2011, de 26/04/2011 e em conjunto com o co-financiamento FEDER ou Fundo de Coesão, não pode exceder 90 % do custo total aprovado para operação, pelo que neste caso o montante máximo do empréstimo será o seguinte:

Investimento Total aprovado no INAlentejo	FEDER aprovado no INAlentejo	90 % do Custo Total aprovado pelo INAlentejo	Montante máximo do empréstimo (EQ) a contrair
1.474.059,84 €	1.179.247,87 €	1.326.653,85 €	147.405,98 €

----- Face ao exposto, propõe-se que o teor desta informação seja presente à próxima reunião de Câmara para que delibere sobre a aprovação da apresentação da supracitada candidatura a financiamento QREN-EQ, e à próxima Assembleia Municipal para que delibere sobre a autorização para contrair o respectivo empréstimo.” -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade autorizar a contratação do empréstimo conforme proposto. -----

9.- EMPREITADA DE “ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DA EM514” – APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA A FINANCIAMENTO QREN-EQ: -----

----- Foi presente uma Proposta aprovada pelo Executivo em reunião ordinária realizada no dia 15 de Junho corrente, do seguinte teor: -----

-----“ Entre a República Portuguesa e o Banco Europeu de Investimento (BEI) foi acordado um empréstimo de 1.500 milhões de euros para incentivar a execução do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional, do qual a primeira tranche de 450 milhões de euros foi já objecto de contrato de financiamento. -----

----- O designado Empréstimo-Quadro QREN-EQ destina-se a financiar a contrapartida nacional de projectos co-financiados pelo FEDER ou pelo Fundo de Coesão, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013. -----

----- A Operação n.º ALENT-03-0250-FEDER-001198 “Alargamento e Beneficiação da EM 514”, aprovada no Regulamento Específico “Mobilidade Territorial”, inscrito no Eixo 3 – Conectividade e Articulação Territorial, do INALENTEJO - Programa Operacional Regional do Alentejo, reúne as condições gerais de elegibilidade fixadas no Despacho n.º 6572/2011 dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 80, de 26 de Abril de 2011.

----- O apoio a conceder através dos fundos do EQ reveste a forma de um financiamento reembolsável que deve ser compatível com as obrigações orçamentais a que a entidade interessada esteja sujeita, designadamente a sujeição a limites de endividamento, sendo que, nos termos da alínea d), do nº 2, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 18 de Janeiro, competente à Assembleia Municipal aprovar ou autorizar a contratação de empréstimos. -----

----- De acordo com as regras definidas o financiamento EQ não pode exceder 50 % do custo total aprovado para operação, não pode exceder o valor do custo total previsto na decisão de aprovação do co-financiamento da operação, deduzido do valor do co-financiamento e das componentes não elegíveis a financiamento pelo BEI no âmbito do EQ, identificadas no Anexo 2 do Despacho n.º 6572/2011, de 26/04/2011 e em conjunto com o co-financiamento FEDER ou Fundo de Coesão, não pode exceder 90 % do custo total aprovado para operação, pelo que neste caso o montante máximo do empréstimo será o seguinte: -----

Investimento Total aprovado no INAlentejo	FEDER aprovado no INAlentejo	90 % do Custo Total aprovado pelo INAlentejo	Montante máximo do empréstimo (EQ) a contrair
1.527.399,22 €	1.221.919,38 €	1.374.659,29 €	152.739,91 €

----- Face ao exposto, propõe-se que o teor desta informação seja presente à próxima reunião de Câmara para que delibere sobre a aprovação da apresentação da supracitada candidatura a financiamento QREN-EQ, e à próxima Assembleia Municipal para que delibere sobre a autorização para contrair o respectivo empréstimo.” -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade autorizar a contratação do empréstimo conforme proposto. -----

10.- TERCEIRA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2011: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 64º e alínea b) e no nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente a proposta de 3ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2011, aprovada pelo Executivo em reunião extraordinária de 29 de Junho corrente. -----

----- A Assembleia Municipal, após votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a Revisão proposta. -----

11.- TERCEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2011: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 64º e alínea b) e no nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente a proposta de 3ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2011, aprovada pelo Executivo em reunião extraordinária de 29 de Junho corrente. -----

----- A Assembleia Municipal, após votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a Revisão proposta. -----

12.- FISCALIZAÇÃO DOS ACTOS DA CÂMARA: -----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi presente uma Informação do Snr. Presidente da Câmara, que fica anexa à minuta desta acta. -----

----- Tomando a palavra o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto disse que queria felicitar a Câmara pelas obras que estão a decorrer na Mina de S. Domingos, mas que sobre as mesmas precisava de obter algumas informações porque a Junta de Freguesia está mais perto das populações e quando é questionado sobre se irão haver parques de estacionamento ou se esta ou aquela rua vai levar passeio, não sabe responder. Perguntou ainda sobre a situação do Parque de Caravanas porque já enviou para a Câmara um projecto com uma zona alternativa para as caravanas e ainda não obteve resposta. -----

----- O Snr. Presidente prestou os devidos esclarecimentos relativamente às obras da Mina de S. Domingos, e referiu que o projecto da zona alternativa para as caravanas está a ser estudado pelos Serviços. -----

----- A Snr^a Presidente da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva disse que gostaria de saber se a Câmara já tinha pensado num novo Protocolo para a reparação dos edifícios escolares, uma vez que se aproxima a época das grandes reparações. -----

----- Disse ainda a Snr.^a Presidente da Junta de Alcaria Ruiva que por vezes os eleitos são criticados pela forma como votam certas matérias e por isso gostaria de saber porque razão a

taxa de ligação de esgotos em 2007 e 2009 era de um valor porque estava em vigor a outra tabela e que com a aprovação da nova Tabela de Taxas as pessoas pagam 157 euros pela ligação dos esgotos, valor este que acha excessivo. -----

----- O Snr. Presidente disse que o Protocolo que existe com as Juntas de Freguesia para a reparação das escolas, está em vigor e é para manter. Quanto à ligação dos esgotos, que o valor é o mesmo do ano anterior que é de 58 euros, mas que para este Serviço existem 2 taxas, uma que é o valor do ramal, taxa essa que se mantém e não foi alterada, e o que sofreu alteração foi a taxa de ligação, mas que esta taxa já foi aprovada há dois anos. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros disse que queria colocar várias questões ao Snr. Presidente, nomeadamente: -----

- Que vai ser realizada uma festa no Campo de Futebol de Penilhos e gostaria que o mesmo levasse algum arranjo; -----

- A colocação de um sinal de Stop nas proximidades do cruzamento de Tacões; -----

- A reparação da ponte entre S. João dos Caldeireiros e Penilhos; e ainda sobre a situação do pedido que efectuou à Câmara para a cedência de cimento e areia. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que o empreiteiro da obra de pavimentação irá proceder ainda a alguns trabalhos de reparação do mesmo; Que relativamente à colocação do sinal de Stop, a Câmara contratou uma empresa que está a fazer o estudo de sinalização para todo o Concelho para que os sinais sejam todos uniformizados e que depois será retirados os anteriores sinais e colocada nova sinalização. -----

----- Quanto à questão da Ponte o Snr. Presidente da Câmara disse que os Serviços Municipais estão a elaborar uma candidatura para a sua recuperação e quanto à cedência dos materiais, os mesmos foram quantificados e sujeitos a deliberação da Câmara Municipal. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas, tomando a palavra, disse que queria saber sobre o ponto da situação das antigas escolas primárias da Freguesia. Que já recebeu informação por escrito de que vão começar as obras do cais do Pomarão e que gostaria de ter conhecimento do projecto, e também que gostaria de saber sobre a intervenção nas bermas das estradas. Questionou ainda o Snr. Presidente da Câmara sobre o inícios das obras de saneamento de Picoitos, Alves, Montes Altos e arruamentos em Moreanes e referiu que as ruas da localidade de Salgueiros necessitam de ser intervencionadas. Questionou ainda a Câmara sobre se há alguma resposta sobre a possibilidade da ligação do saneamento de Monte Costa a Moreanes. -----

----- Referiu ainda o Snr. Presidente da Junta de Santana de Cambas que na Freguesia existem muitas casas em ruínas, sendo que com muito trabalho e persistência já conseguiu resolver algumas situações, tendo ainda mais três ou quatro casos a resolver com os proprietários no sentido de os sensibilizar para o problema. -----

----- Relativamente à situação das escolas do Concelho o Snr. Presidente da Câmara disse que algumas foram objecto de venda, considerando que haviam particulares interessados na sua compra e a Câmara entendeu que era preferível vendê-las a deixá-las cair, e outras são comodatadas com Associações que o solicitam, dando como exemplo a antiga Escola Primária de Alcaria Ruiva em que uma parte vai ser comodatada com a Associação de Comandos e a outra parte com a própria Junta de Freguesia. -----

----- Sobre o cais do Pomarão o Snr. Presidente da Câmara disse que existe um esboço na DOTAU e que o Presidente da Junta poderá pedir uma cópia nos serviços. Referiu que agora a Câmara irá avançar com as obras numa parte do cais, com a iluminação, etc. Que a limpeza das bermas está a decorrer, mas que é um processo demorado já que as equipas têm de percorrer todo o Concelho, havendo Juntas que se disponibilizam para efectuar esse trabalho e a Câmara fornece-lhes o gásóleo, o que já facilita muito o andamento dos trabalhos. Que a equipa está neste momento a intervencionar na Margem Direita, entre S. Miguel do Pinheiro e S. Sebastião dos Carros e depois passará para a Margem Esquerda. -----

----- Tomando a palavra, o Dr. Miguel Bento disse que gostaria se sensibilizar a Câmara para a iniciativa original que a Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis vai levar a efeito, a I Festa da

Tomatada e da Vinagrada, no próximo dia 02 de Julho, e que gostaria que a Câmara se mostrasse disponível para apoiar a mesma. -----

----- Prosseguindo, o Dr. Miguel Bento disse que lhe parece que com o conjunto de recursos que a Câmara tem esta deveria ser a altura das Juntas de Freguesias terem mais competências, perguntando se seria possível a Câmara proceder à delegação das mesmas. -----

----- Disse ainda o Dr. Miguel Bento que gostaria de propor o agendamento numa próxima sessão da Assembleia de uma situação que lhe parecer bastante preocupante que é o facto de nos últimos anos o Concelho de Mértola ter sido o que mais população perdeu. Que esta questão tem a ver com uma série de factores, mas é preocupante que a desertificação tenha disparado para 16 ou 17% e que valia a pena a Câmara, com os seus técnicos, elaborar um estudo sobre esta matéria. -----

----- Referiu ainda, que relativamente ao requerimento apresentado na última sessão da Assembleia que se realizou em Santana de Cambas, que teve conhecimento que um dos processos do vulgo “edifício Cavaco” tinha transitado em julgado e para uma parte desse edifício foi decretada a demolição pelo Tribunal, pelo que gostaria de saber qual a posição da Câmara relativamente a este assunto. Que queria saber também se já foram apuradas responsabilidades e o que é que a Câmara vai fazer relativamente à obra do cemitério e quanto à obra do muro de suporte junto ao Cine-Teatro. Que gostaria de saber também se a opção para a utilização do material “cimento” nalgumas ruas da Mina de S. Domingos está previsto no PGU daquela localidade. -----

----- Prosseguindo, o Dr. Miguel Bento disse ainda que outra questão que queria colocar ao Snr. Presidente da Câmara tem a ver com uma obra que não é responsabilidade da Autarquia e está a ser levada a efeito no lado esquerdo da Ponte em Além-Rio, já que teve conhecimento que a mesma se trata de uma ETAR, pelo que gostaria de saber qual o papel que a Câmara vai ter na obra e o que pensa sobre a sua localização, se foram dadas outras oportunidades de localização às Águas do Alentejo, porque o que está a acontecer é que junto a uma das entradas principais de Mértola e junto a um Miradouro, está a ser construída uma ETAR. -----

----- Tomando a palavra o Snr. Presidente da Câmara disse que a Autarquia está sempre disponível para dar mais competências às Juntas, mas que nenhum Presidente de Junta está a tempo inteiro e as Juntas de Freguesia debatem-se com falta de pessoal. Que a Câmara está sempre aberta a discutir competências com as Freguesias, mas que as dificuldades têm sido sempre essas, da falta de pessoal e de não estarem a tempo inteiro. -----

----- Relativamente à queda demográfica o Snr. Presidente da Câmara disse que pode encetar uma discussão sobre esse tema a qualquer momento. Que o Concelho de Mértola perdeu mais ou menos o mesmo entre 1991 e 2001, ou seja 100 habitantes. Que a diferença não é grande e essa avaliação foi feita. Que todo o interior do País está com essa percentagem de perda de população. -----

----- Quanto à obra do “edifício Cavaco” o Snr. Presidente da Câmara disse que houve uma decisão do Tribunal que dá razão à Câmara e ao Dr. Luís Cavaco quanto ao licenciamento.

----- Sobre as obras do cemitério a situação vai ser regularizada e quanto ao muro junto ao Cine-Teatro, tratando-se de uma obra Municipal a Câmara vai fazer a sua reparação. -----

----- Acerca da ETAR em Além-Rio, o Snr. Presidente da Câmara referiu que, a localização deste tipo de equipamentos é sempre discutível e que a proposta da Câmara era diferente da que foi escolhida. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de S. Miguel do Pinheiro, questionou o Snr. Presidente da Câmara acerca das facturas da água, dizendo que por vezes no mesmo mês chegam aos munícipes duas facturas para pagamento e as pessoas por vezes pagam a última e esquecem-se de pagar a primeira, perguntando se não seria possível que fossem enviadas depois do dia 1 de cada mês para evitar esse tipo de situações. -----

----- O Snr. Presidente disse que a factura da água é mensal, mas que irá ver o que se passa relativamente a esta questão. -----

----- Tomando a palavra, a Dr.^a Maria José Henrique disse lamentar o facto de não terem colocado telha de canudo na obra do Mercado Municipal. -----

----- Disse também achar negativa obra de arruamentos que está a ser feita na Mina de S. Domingos, já que a CDU foi criticada há anos atrás e agora está a ser feito o mesmo numa povoação que está em vias de classificação e acha isso lamentável. -----

----- Disse ainda que em todos os relatórios do Snr. Presidente da Câmara vê muitos eventos relacionados com a caça, que é inegável a qualidade cinegética do nosso Concelho, mas parecendo-lhe que já está suficientemente divulgado. -----

----- Prosseguindo disse que gostaria de saber a opinião do Snr. Presidente sobre o resultado das eleições legislativas. Que mais uma vez, e em ano de crise, o Executivo adquiriu mais uma viatura, quando em sua opinião os existentes ainda estavam em bom estado, sendo que há funcionários que se deslocam em viaturas municipais que estão em mau estado, dando como exemplo a viatura do Serviço de Expediente. -----

----- Disse ainda a Dr.^a Maria José Henrique que acha excessivo o pagamento das horas extraordinárias quando há tantos funcionários na Autarquia. Que gostaria de saber com quem serão feitos os contratos das escolas de Penedos e Alcaria Ruiva e que, relativamente à venda das escolas, em sua opinião é uma péssima iniciativa, não entendendo que quando se diz que a Câmara está numa situação económica tão boa e anda a vender património, achando que há falta de coerência entre opiniões. -----

----- Relativamente ao abate de árvores e limpeza no perímetro florestal, a Dr.^a Maria José Henrique disse que lhe constou ter havido uma reunião da Comissão Municipal da Defesa das Florestas onde o Eng^o Portela de Santos disse haver uma empresa que podia efectuar esse trabalho a custo zero e que foi deliberado que a empresa fizesse uma proposta, o que foi feito, mas passando de custo zero para a troca da madeira, o que foi aceite, mas que agora constou-lhe que esse trabalho foi abandonado dando um aspecto horrível ao perímetro florestal. Que gostaria que este assunto fosse explicado pelo Snr. Presidente porque o mesmo lhe parece enviesado. Que sobre este assunto também lhe constou que foi feito um edital à população no sentido de que poderia ir buscar a madeira, mas que ninguém foi, parecendo-lhe que sobre esta matéria deveria ter havido um concurso ou uma deliberação do Executivo. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que a caça é uma das preocupações municipais sendo a Expo caça a maior exposição de caça a nível do País, e na opinião de muita gente tivemos a 2^a maior Feira da Caça. Que o nosso Concelho é muito conhecido pela caça, como o somos pela Mina de S. Domingos como pela divulgação do nosso património. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que a caça é um mercado que trás alguma desenvolvimento económico e Mértola é um Concelho de excelência para a caça. -----

----- Relativamente ao desbaste dos eucaliptos no Perímetro Florestal, o Snr. Presidente da Câmara disse que foi na sequência de uma proposta da Direcção Geral de Recursos Florestais, que tinha conhecimento de uma empresa que estava a levar a efeito este tipo de trabalhos no Concelho de Barrancos e que foi convidada para em troca da lenha fazer a limpeza do Perímetro Florestal. Que na Comissão todos concordaram e a Câmara acedeu desde que a empresa depois do desbaste limpasse o Perímetro. Que esta cortou grande parte de pinheiros e eucaliptos e até algumas que não estavam previstas, mas que entretanto abandonou os trabalhos e não procedeu à limpeza como estava combinado. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que, tendo a Autarquia já a gestão do Perímetro Florestal, entregou ao Gabinete Jurídico o processo para que seja intentada uma acção judicial contra a empresa a fim de ser cumprido o estabelecido ficando as despesas desta acção, se o Tribunal der razão à Câmara, por conta da empresa. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Mesa disse que relativamente ao que foi dito pelo Dr. Miguel bento quanto ao telhado do Mercado, deveria ter tido a mesma firmeza no edifício da ADPM. Que foi feita uma Feira da Caça que todos elogiaram, mas agora já acham que está a ser feita muita divulgação. Que o Festival Islâmico foi um êxito a nível nacional e é mérito da Câmara, dos seus técnicos e de toda a população. -----

----- Prosseguindo o Snr. Presidente da Mesa disse que se queria congratular pelo regresso da passagem por Mértola da Volta ao Alentejo, pelo facto de as Festas da Vila este ano terem sido de cinco dias talvez com os mesmos custos que anteriormente, e tudo isto para criar dinâmica no tecido empresarial que bem precisa. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Mesa que a Câmara promove tantos eventos e inaugurações e que os eleitos não se dignam a aparecer, que queria congratular o Executivo pelo trabalho realizado. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara, tomando novamente a palavra, disse que relativamente ao assunto do empréstimo do autocarro a associação do Concelho e à falta do gasóleo, cuja questão foi colocada na última sessão da Assembleia pelo membro Snr. Mário José Eugénio, e como se tinha comprometido a dar uma resposta, informou que sempre que o autocarro parte de Mértola o tanque vai cheio, mas que foi dito aos membros daquela Associação que se fosse necessário que o assegurassem o gasóleo e depois a Câmara pagaria, e que até agora se aguarda a apresentação da factura. -----

----- O membro Snr. Mário José Eugénio disse que se soubesse a factura tinha sido passada logo em nome da Câmara. -----

13.- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- Encontrando-se público presente, o Snr. Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público previsto na Lei. -----

----- Tomou a palavra o Snr. José Rodrigues para dizer que na qualidade de vereador da Câmara Municipal tinha solicitado os documentos referentes à limpeza do Perímetro Florestal. Que, na qualidade de ex-presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas, participou numa reunião em que estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro, a Dr.^a Maria José Henrique e o actual Executivo da Junta de Freguesia de Santana, e na qual se prontificou a ajudar no que fosse possível, solicitando à Câmara que fossem tomadas em atenção as propostas que saíram dessa reunião. -----

14.- APROVAÇÃO DA ACTA: -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou que a acta fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. -----

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da acta em minuta que depois de posta a votação foi aprovada por unanimidade. -----

15.- ENCERRAMENTO: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 21,45 horas. -----

----- E eu 1º Secretário da Assembleia, a redigi,
subscrevo e assino.

O Presidente _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____